



**EDITAL Nº 001 DO CONCURSO PÚBLICO Nº 009/PMPA
CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS – PM/2010**

PROVA OBJETIVA: 18 de abril de 2010

**NÍVEL MÉDIO
OFICIAIS**

Nome do Candidato: _____
Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição, cartão-resposta e formulário de redação. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas, e o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO, destinado à transcrição definitiva da redação.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 60 (sessenta) questões objetivas, sendo 15 de Língua Portuguesa, 15 de Matemática, 15 de História do Brasil e Geral e 15 de Geografia do Brasil e Geral e Prova de Redação. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:30h e término às 12:30h (horário de Belém).
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 60.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA e a transcrição definitiva da redação no FORMULÁRIO DE REDAÇÃO devem ser feitas somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA e/ou do FORMULÁRIO DE REDAÇÃO por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas, assim como, o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO é o único documento considerado para a correção da sua redação.
11. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES, CARTÃO-RESPOSTA e o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO, recebidos.
13. Será automaticamente eliminado do concurso público da Polícia Militar do Pará, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001 do concurso público nº 009/PMPA.

LÍNGUA PORTUGUESA

O TEMPO PASSOU E ME FORMEI EM SOLIDÃO

1 Sou do tempo em que ainda se faziam visitas. Lembro-me de minha mãe
2 mandando a gente caprichar no banho porque a família toda iria visitar algum
3 conhecido. Íamos todos juntos, família grande, todo mundo a pé. Geralmente,
4 à noite. Ninguém avisava nada, o costume era chegar de paraquedas
5 mesmo. E os donos da casa recebiam alegres a visita. Aos poucos, os
6 moradores iam se apresentando, um por um.
7 – *Olha o compadre aqui, garoto! Cumprimenta a comadre.*
8 E o garoto apertava a mão do meu pai, da minha mãe, a minha mão e a mão
9 dos meus irmãos. Aí chegava outro menino. Repetia-se toda a diplomacia.
10 – *Mas vamos nos assentar, gente. Que surpresa agradável!*
11 Também eram assim as visitas, singelas e acolhedoras. Tão acolhedoras que
12 era também costume servir um bom café aos visitantes. Como um anjo
13 benfazejo, surgia alguém lá da cozinha – geralmente uma das filhas – e dizia:
14 – *Gente, vem aqui pra dentro que o café está na mesa.*
15 Tratava-se de uma metonímia gastronômica. O café era apenas uma parte:
16 pães, bolo, broas, queijo fresco, manteiga, biscoitos, leite... tudo sobre a
17 mesa.
18 Juntava todo mundo e as piadas pipocavam. As gargalhadas também. Pra
19 que televisão? Pra que rua? Pra que droga? A vida estava ali, no riso, no
20 café, na conversa, no abraço, na esperança... Era a vida respingando
21 eternidade nos momentos que acabam... Era a vida transbordando
22 simplicidade, alegria e amizade...
23 Quando saíamos, os donos da casa ficavam à porta até que virássemos a
24 esquina. Ainda nos acenávamos. E voltávamos para casa, caminhada muitas
25 vezes longa, sem carro, mas com o coração aquecido pela ternura e pela
26 acolhida.
27 O tempo passou e me formei em solidão. Tive bons professores: televisão,
28 vídeo, DVD, e-mail... Cada um na sua e ninguém na de ninguém. Não se
29 recebe mais em casa. Agora a gente combina encontros com os amigos fora
30 de casa:
31 – *Vamos marcar uma saída!...* – ninguém quer entrar mais.
32 Assim, as casas vão se transformando em túmulos sem epitáfios, que
33 escondem mortos anônimos e possibilidades enterradas. Cemitério urbano,
34 onde perambulam zumbis e fantasmas mais assustados que assustadores.
35 Casas trancadas... Pra que abrir? O ladrão pode entrar e roubar a lembrança
36 do café, dos pães, do bolo, das broas, do queijo fresco, da manteiga, dos
37 biscoitos, do leite... Que saudade do compadre e da comadre!

José Antônio Oliveira de Resende

[com adaptações]

<http://viniciusfactum.blogspot.com/2010/03/o-tempo-passou-e-me-formei-em-solidao.html>

COM BASE NA LEITURA DO TEXTO, ASSINALE A ÚNICA ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 A 15.

01. No texto, José Antônio de Resende

- (A) ironiza a diplomacia que marcava as relações sociais no tempo em que era criança.
- (B) responsabiliza os meios eletrônicos de comunicação pela violência que caracteriza a sociedade atual.
- (C) lamenta a perda do hábito da visita em família aos amigos, marcada pela simplicidade e pela afabilidade.
- (D) manifesta sua desaprovação pelos costumes antigos, entre eles, o hábito de visitar as pessoas sem aviso prévio.

02. Com o enunciado “Pra que televisão? Pra que rua? Pra que droga?” (l. 18-19), o autor pretende
(A) enfatizar que a verdadeira vida prescinde de estímulos químicos ou tecnológicos.
(B) demonstrar que, nos dias atuais, o dia a dia é mais emocionante do que o cotidiano dos tempos antigos.
(C) ressaltar a importância desses elementos nos dias de hoje na luta das pessoas contra o isolamento social.
(D) questionar a postura daqueles que não conseguem ver que esses elementos influem na simplicidade e na alegria da vida.

03. Segundo o autor, hoje é “cada um na sua e ninguém na de ninguém” (l. 28). Esse comportamento decorre do fato de as pessoas
(A) não disporem mais de tempo para visitar amigos em suas casas.
(B) disporem de meios de comunicação que dispensam a presença física de amigos.
(C) temerem o risco de fazer novos amigos e se verem obrigados a recebê-los dentro de casa.
(D) terem abolido o hábito de receber em casa por causa da falta de espaço e das dificuldades de oferecer uma mesa farta.

04. Quanto às ideias desenvolvidas no texto, é falso afirmar que
(A) se “Aos poucos, os moradores iam se apresentando, um por um” (l. 5-6), é porque nem todos se conheciam.
(B) o autor evidencia que a mesa servida por quem os acolhia era farta com o enunciado “Tratava-se de uma metonímia gastronômica” (l. 15).
(C) do enunciado “Sou do tempo em que ainda se faziam visitas” (l. 1), deduz-se que hoje as pessoas não têm mais o hábito de fazer visitas.
(D) em “E voltávamos para casa, caminhada muitas vezes longa, sem carro, mas com o coração aquecido pela ternura e pela acolhida” (l. 24-26), o autor enfatiza o cansaço que lhe rendiam as visitas de outrora.

05. Releia o trecho abaixo:

“Tratava-se de uma metonímia gastronômica. O café era apenas uma parte: pães, bolo, broas, queijo fresco, manteiga, biscoitos, leite... tudo sobre a mesa” (l. 15-17).

O uso do pretérito imperfeito do indicativo contribui para dar ao trecho citado um caráter

- (A) injuntivo.
- (B) narrativo.
- (C) descritivo.
- (D) argumentativo.

06. Em “o costume era chegar de paraquedas mesmo” ((l. 4-5), o sintagma destacado poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por

- (A) “brevemente”.
- (B) “deliberadamente”.
- (C) “inesperadamente”.
- (D) “premeditadamente”.

07. No que concerne aos processos de formação das palavras, é correto afirmar que

- (A) “paraquedas” (l. 4) resulta de aglutinação.
- (B) “e-mail” (l. 28) é um exemplo de hibridismo.
- (C) “benfazejo” (l. 13) é formada por derivação sufixal.
- (D) “perambulam” (l. 34) é formada por derivação regressiva.

- 08.** Observe o “se” no enunciado “Sou do tempo em que ainda se faziam visitas”. Essa palavra **só não** ocorre com a mesma função em
- (A) “Repetia-se toda a diplomacia” (l. 9).
 - (B) “Tratava-se de uma metonímia gastronômica” (l. 15).
 - (C) “os moradores iam se apresentando, um por um” (l. 5-6).
 - (D) “casas vão se transformando em túmulos sem epitáfios” (l. 32).
- 09.** No que diz respeito à pontuação, **não** é verdadeiro afirmar que
- (A) seria possível usar aspas em vez de itálico em *Olha o compadre aqui, garoto! Cumprimenta a comadre* (l. 7).
 - (B) foram empregados dois-pontos para anunciar uma citação em “Tive bons professores: televisão, vídeo, DVD, e-mail...” (l. 27-28).
 - (C) as reticências sugerem a continuação de um fato em “Era a vida respingando eternidade nos momentos que acabam...” (l. 20-21).
 - (D) se usaram travessões para isolar frase de caráter explicativo em “surgia alguém lá da cozinha – geralmente uma das filhas – e dizia” (l. 13).
- 10.** Quanto ao processo de subordinação sintática, **não** é correto afirmar que a oração destacada em
- (A) “caminhada muitas vezes longa, sem carro, mas com o coração aquecido” (l. 24-25), indica oposição.
 - (B) “Quando saíamos, os donos da casa ficavam à porta até que virássemos a esquina” (l. 23-24) funciona como objeto direto da oração principal.
 - (C) “Lembro-me de minha mãe mandando a gente caprichar no banho porque a família toda iria visitar algum conhecido” (l. 1-3), expressa circunstância de tempo.
 - (D) “Assim, as casas vão se transformando em túmulos sem epitáfios, que escondem mortos anônimos e possibilidades enterradas” (l. 32-33), explica o sentido do termo antecedente.
- 11.** O enunciado em que a coesão é estabelecida por uma retomada pronominal é
- (A) “Juntava todo mundo e as piadas pipocavam. As gargalhadas também” (l. 18).
 - (B) “Quando saíamos, os donos da casa ficavam à porta até que virássemos a esquina” (l. 23-24).
 - (C) “Cemitério urbano, onde perambulam zumbis e fantasmas mais assustados que assustadores” (l. 33-34).
 - (D) “O tempo passou e me formei em solidão. Tive bons professores: televisão, vídeo, DVD, e-mail...” (l. 27-28).
- 12.** No enunciado “Era a vida respingando eternidade nos momentos que acabam...” (l. 20-21), a oração destacada poderia ser reescrita, sem prejuízo do sentido, como
- (A) “que respingava eternidade”.
 - (B) “porquanto respingava eternidade”.
 - (C) “ainda que respingasse eternidade”.
 - (D) “à medida que respingava eternidade”.
- 13.** Quanto às normas de colocação pronominal, é correto afirmar que, em “O tempo passou e me formei em solidão” (l. 27), a posição do pronome justifica-se pelo(a)
- (A) fato de “me” não iniciar oração.
 - (B) ocorrência de uma locução verbal.
 - (C) uso do registro coloquial da língua.
 - (D) presença de uma conjunção aditiva.

14. Releia a seguinte passagem do texto:

“Pra que abrir? O ladrão pode entrar e roubar a lembrança do café, dos pães, do bolo, das broas, do queijo fresco, da manteiga, dos biscoitos, do leite...” (l. 35-37).

Considerando o contexto, seria possível responder à pergunta explícita no início do período, sem prejudicar a continuidade textual, acrescentando-se a oração

- (A) “se abrir”.
- (B) “à medida que abrir”.
- (C) “depois de abrir”.
- (D) “ao passo que abrir”.

15. Julgue os itens abaixo com base nas relações sintáticas.

- I. Há um predicativo do sujeito em “E os donos da casa recebiam alegres a visita” (l. 5).
- II. O sujeito é indeterminado em “escondem mortos anônimos e possibilidades enterradas” (l. 33).
- III. O título do texto, “O tempo passou e me formei em solidão”, é formado por um período composto por coordenação.
- IV. No enunciado “Assim, as casas vão se transformando em túmulos sem epitáfios” (l. 32), o sintagma destacado tem a função de objeto indireto.
- V. Em “Quando saíamos, os donos da casa ficavam à porta até que virássemos a esquina” (l. 23-24), os verbos das três orações que compõem o período são intransitivos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e V.
- (B) I, II e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) III, IV e V.

RASCUNHO

MATEMÁTICA

16. Um policial militar dispõe de 100 metros de corda para cercar uma área retangular, em que um dos lados será a parede reta de uma fábrica, onde, naturalmente, não usará corda. A maior área que o policial poderá obter será igual a

- (A) 1.750m^2 .
- (B) 1.250m^2 .
- (C) 1.400m^2 .
- (D) 1.550m^2 .

17. Se o número de pessoas em uma manifestação aumentou 50% a cada hora e após 3 horas havia 1350 pessoas, então, inicialmente, havia

- (A) 250 pessoas.
- (B) 300 pessoas.
- (C) 350 pessoas.
- (D) 400 pessoas.

Utilize os dados do quadro abaixo para as próximas três questões.

Neste concurso da Polícia Militar do Pará, os candidatos aptos na 2ª ETAPA (Exames Antropométrico, Médico e Odontológico) submeter-se-ão aos Exames referentes à 3ª ETAPA (Exames de Aptidão Física), também denominados de Teste de Aptidão Física (TAF), quando, entre outras provas, haverá uma corrida de 12 minutos, em que os homens terão que correr o mínimo de 2.400m (dois mil e quatrocentos metros), enquanto as mulheres deverão correr o mínimo de 1.800m (mil e oitocentos metros).

Adaptado do Edital do Concurso disponível em: www.fadep.org.br

18. Sabendo-se que velocidade é a razão entre o espaço percorrido e o tempo necessário para percorrê-lo, pode-se dizer que a diferença entre as velocidades mínimas para aprovação dos homens em relação às das mulheres, em **quilômetros por hora**, corresponde a

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.

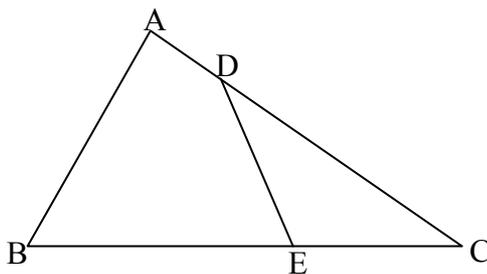
19. Uma mulher que, nos 12 minutos, percorrer 2.760 metros terá rendimento

- (A) 15% superior ao mínimo estabelecido para as mulheres.
- (B) 20% superior ao mínimo estabelecido para as mulheres.
- (C) 15% superior ao mínimo estabelecido para os homens.
- (D) 20% superior ao mínimo estabelecido para os homens.

20. Um candidato, ao se preparar para o TAF, começou correndo 1.000 metros no primeiro dia, 1.050 no segundo dia, 1.100 no terceiro dia, e assim sucessivamente até atingir a marca dos 2.800 metros, o que ocorreu no

- (A) 22º dia de treinamento.
- (B) 27º dia de treinamento.
- (C) 32º dia de treinamento.
- (D) 37º dia de treinamento.

21. Uma praça tem a forma do triângulo esboçado abaixo, em que $AB=20\text{m}$, $BC=75\text{m}$ e $DC=15\text{m}$. Se os triângulos ABC e EDC são semelhantes, sendo o ângulo A côngruo ao ângulo E , então, o comprimento de DE é igual a



- (A) 4m.
- (B) 5m.
- (C) 6m.
- (D) 7m.

22. Ao mapear um teatro de operações, o comando militar situa uma área triangular ABC no plano cartesiano, com vértices nos pontos $A(2,4)$, $B(4,6)$ e $C(6,2)$, sendo as distâncias em quilômetros. A área dessa região equivale a

- (A) 2km^2 .
- (B) 4km^2 .
- (C) 6km^2 .
- (D) 8km^2 .

23. Em uma pista de tática e manobrabilidade policial militar, há um tanque em forma de paralelepípedo reto retângulo com 4 metros de largura e 2 metros de altura, possuindo em seu interior 12.000 litros de água, que preenchem a metade do volume do tanque. O comprimento desse tanque é de

- (A) 2m.
- (B) 3m.
- (C) 4m.
- (D) 5m.

24. Para interditar o trânsito de uma rua, são utilizados cones com 50 cm de diâmetro e 80 cm de altura. O volume desses cones é de, aproximadamente,

- (A) $0,05\text{m}^3$.
- (B) $0,06\text{m}^3$.
- (C) $0,07\text{m}^3$.
- (D) $0,08\text{m}^3$.

25. Em um combate de distúrbio civil, o comandante opta por uma formação triangular, colocando um militar na primeira linha, dois na segunda, quatro na terceira, e assim sucessivamente. Se ele dispõe de 511 militares, então ele formará

- (A) 11 linhas.
- (B) 10 linhas.
- (C) 9 linhas.
- (D) 8 linhas.

26. Em uma operação "Ação Cívico-Social" foram utilizados 200 policiais em 40 locais, atendendo 2.000 pessoas. Em uma próxima operação idêntica a essa, planeja-se aumentar em 50% tanto o número de policiais quanto a quantidade de locais. Se os policiais tiverem o mesmo rendimento e as condições dos locais foram idênticas às da operação anterior, espera-se com isso atender

- (A) 3.000 pessoas.
- (B) 3.500 pessoas.
- (C) 4.000 pessoas.
- (D) 4.500 pessoas.

27. Para transpor um muro com 10 metros de altura, é colocada uma escada cujo “pé” encontra-se a 6 metros do muro e tem o topo coincidindo com a extremidade desse. A medida do ângulo que essa escada forma com o piso, que é plano e perpendicular à escada, situa-se entre
- (A) 0° e 30° .
 - (B) 30° e 45° .
 - (C) 45° e 60° .
 - (D) 60° e 90° .

Utilize os dados do quadro abaixo para as próximas duas questões.

Em um Batalhão, há 20 oficiais, 60 sargentos e 120 cabos ou soldados.

28. Uma comissão será formada tendo dois oficiais em que um é o presidente da comissão e o outro é o relator, dois sargentos em que um é o secretário e o outro é membro e 1 cabo ou soldado. Sabendo-se que $A_{m,n}$ representa o número de arranjos de m elementos n a n , e $C_{m,n}$ o número de combinações de m elementos n a n , pode-se calcular a quantidade de possíveis formações dessa comissão através do produto
- (A) $C_{20} \times A_{60} \times C_{120}$
 - (B) $A_{20,2} \times A_{6,2} \times A_{120,1}$
 - (C) $A_{20,2} \times A_{60,2} \times C_{120,1}$
 - (D) $C_{20,2} \times C_{60,2} \times A_{120,1}$
29. A probabilidade de um militar sorteado ao acaso nesse grupo ser um cabo ou soldado é de
- (A) 60%.
 - (B) 62%.
 - (C) 64%.
 - (D) 66%.
30. Os candidatos aprovados neste concurso serão efetivados na corporação da Polícia Militar do Pará e matriculados no Curso de Formação de Oficiais PM/2010, na condição de ALUNO OFICIAL PM. Se nesse curso houver 4 avaliações de uma disciplina com pesos 1, 2, 3 e 4 respectivamente à primeira, segunda, terceira e quarta avaliações, e um aluno obtiver notas 6, 8 e 4 respectivamente nas três primeiras, a nota mínima que ele terá que obter na quarta avaliação para atingir a média ponderada mínima de 7 para aprovação, deverá ser igual a
- (A) 8,0.
 - (B) 9,0.
 - (C) 9,5.
 - (D) 10,0.

RASCUNHO

HISTÓRIA

31. Na Grécia antiga, cada cidade-estado, ou *polis*, tinha um regime político. Uma das principais *polis* era sinônimo de oligarquia. Nela, o Estado era forte, a cidadania organizada e dirigida por um conselho de anciãos. Havia ainda sérias restrições aos estrangeiros e a escravidão era institucionalizada e organizada pelo Estado. Estes dados são corretos para a(s) cidade(s)-estado de

- (A) Atenas do período anterior a Péricles, antes da democracia ali se instalar.
- (B) Atenas, no período da Guerra do Peloponeso, quando a democracia foi suspensa.
- (C) Esparta, cidade-estado militarizada em toda a sua formação.
- (D) Esparta e de Atenas, já que em ambas só havia uma fachada democrática.

32. Segundo o dicionário Houaiss da língua portuguesa, a palavra “feudo” vem do latim *feudum*, e entrou para a língua portuguesa tardiamente, já no século XIV, durante a Idade Moderna. Já em línguas como o francês, a mesma palavra é muito mais antiga, sendo de origem medieval. Em ambas as línguas de origem européia, porém, o termo “feudo” possui significado semelhante. No contexto histórico da Europa Ocidental medieval, é correto afirmar que “feudo” definia-se por

- (A) sistema político de governo, de ordem centralizadora, que, durante a Idade Moderna, via no Rei um monarca absolutista.
- (B) regime de concentração de terra nas mãos de grandes latifundiários (senhores feudais), que governavam descentralizadamente a Europa medieval e moderna.
- (C) propriedades de terras, compradas ou herdadas, governadas por nobres medievais que, por sua vez, eram súditos dos Reis absolutos medievais.
- (D) propriedade da terra, ou seu direito, ou renda, concedido por um senhor feudal a um vassalo em troca de serviços, sistema que vigorou na Europa Medieval.

33. “Sem colonização não há uma boa conquista, e se a terra não é conquistada, as pessoas não serão convertidas”. Era assim que Francisco Lopes Gómara, autor da *História geral das Índias*, ou da América espanhola, referia-se ao processo de ocupação hispânica na América. Sobre essa direta ligação entre colonização e conversão, é correto afirmar que, na América Espanhola,

- (A) a colonização significava catequese de povos indígenas e africanos originários da América, e esta cristianização ensinava aos indígenas como ser dóceis no trabalho.
- (B) a catequese era, simultaneamente, um mecanismo civilizatório (cristianizador) e também colonizatório, na medida em que recolocava os povos indígenas no mundo hispânico dos céus (da Igreja) e da terra (do Estado).
- (C) catequizar e colonizar eram práticas similares no mundo espanhol da América porque ambas eram feitas pelos governadores e seus discípulos, os padres jesuítas, emissários do Estado hispânico na América e eternos aliados do monarca.
- (D) colonizar significava catequizar os povos da América, já que, quando estes se tornavam católicos, perdiam o direito a suas terras, entregando-as aos europeus, seus catequizadores, por meio de bulas e tratados como o de Tordesilhas.

34. O uso mais comum da palavra Imperialismo refere-se à relação econômica e política entre países capitalistas “adiantados” e tidos como “civilizados” e aqueles outros considerados pelos primeiros como “atrasados” e “incultos”. Considerando que o Imperialismo contemporâneo ganhou o mundo na virada do século XIX para o XX, podemos afirmar que, nesse contexto, ele significava a

- (A) justificativa ideológica dos povos europeus e especialmente da Inglaterra para conquistar terras e povos na África e na Ásia. Essa corrida desencadeou disputas internacionais na Europa e foi uma das causas da 1ª Guerra Mundial.
- (B) forma principal de exploração do trabalho de trabalhadores escravizados pelos europeus (especialmente portugueses e espanhóis) na América durante o processo de ocupação e colonização europeu neste continente.
- (C) maneira útil de organizar os povos menos desenvolvidos, africanos e asiáticos, já que os povos desenvolvidos europeus extraíam dos continentes sob seu domínio matérias-primas, mas davam a eles educação, saúde e moradias civilizadas.
- (D) forma de exploração do trabalho indígena e africano de povos dos continentes africano e asiático que foram submetidos à escravidão e a trabalhos forçados para sustentar os preceitos imperialistas europeus.

35. Em 1854 um jornal paraense publicava o anúncio de fuga de um escravo. Leia o trecho abaixo deste anúncio e responda à questão proposta.

“Do engenho de S. Marçal no Rio Arari, na ilha do Marajó, da propriedade de Tomás Tavares Bastos, lhe fugiram três de seus escravos, sendo preto Francisco de nação caçanje.”

(Jornal Treze de Maio 17/04/1854, citado por SALLES, Vicente. *Vocabulário crioulo. Contribuição do negro ao falar regional Amazônico*. Belém: IAP, 2003, p. 96.)

Sobre a escravidão vivenciada por escravos como o preto Francisco e suas formas de resistência na Amazônia do século XIX, é correto afirmar que esses escravos

- (A) trabalhavam em engenhos açucareiros, mas constantemente fugiam, seguindo para quilombos sempre distantes dos centros urbanos, pois esses esconderijos os mantinham distantes e isolados de seus ex-senhores.
- (B) trabalhavam em engenhos, mas também com o gado e, nas grandes cidades, em diversas atividades urbanas. Fugiam tanto para quilombos interioranos, quanto para grandes cidades, onde se faziam muitas vezes passar por negros libertos.
- (C) viviam em grandes propriedades cafeicultoras na Amazônia, mas também eram homens que poderiam fugir para as grandes cidades, já que nelas era comum o uso da mão-de-obra africana em várias atividades de trabalho pesado.
- (D) costumavam trabalhar como diaristas nas grandes cidades, de onde fugiam para o mato e para as grandes florestas amazônicas, formando quilombos isolados, sendo combatidos por capitães-do-mato e pela polícia secreta da época.

36. Enquanto em quase todo o continente americano a data da independência nacional coincide com a da proclamação da República, no Brasil existem duas datas: sete de setembro e quinze de novembro. Isto se explica historicamente porque nosso processo de independência foi caracterizado pela

- (A) atuação do príncipe regente Pedro I, que era monarca do Brasil e de Portugal. Na Independência, a identidade brasileira foi definida pela adesão à causa brasileira, o que levou muitos portugueses a permanecerem no Brasil, tornando o novo país monárquico.
- (B) marcante participação da elite portuguesa e monárquica liderada por D. João VI, que fez subir ao poder seu filho brasileiro, o príncipe Pedro I. Com este golpe, o Brasil tornou-se uma monarquia e não uma República.
- (C) presença insignificante de republicanos, que foram presos e torturados pela monarquia lusitana que permaneceu no poder com D. Pedro I mesmo após a independência brasileira de 1822.
- (D) participação pequena do povo, que, com seu alto grau de isolamento e analfabetismo, via no príncipe português Pedro I um salvador da nova pátria brasileira, dando a ele o título de defensor perpétuo e permitindo que ele criasse a monarquia no país, diante do ódio popular à república.

37. Durante o processo econômico e social chamado de Revolução Industrial, iniciado na Inglaterra durante a segunda metade do século XVIII, um movimento foi marcante: o ludismo. Esse movimento é corretamente descrito como um(a)

- (A) organização sindical qualificada, onde os trabalhadores se associavam para efetivaram movimentos reivindicatórios como paralisações, protestos e greves.
- (B) movimento de massa que explodiu em várias partes de Inglaterra e que propunha a quebra das máquinas e teares, novidades tecnológicas que substituíam os trabalhadores artesanais.
- (C) protesto com o fim de recolher assinaturas dos trabalhadores que reivindicavam melhores condições de trabalho. Estes trabalhadores eram conhecidos como pessoas infantilizadas ou “lúdicas”, de onde provém o nome ludismo.
- (D) movimento dos anarquistas ingleses que pregavam uma revolução lúdica, ao propor a quebra das máquinas novas e uma volta aos antigos teares manuais, em um retorno às tradições antigas mais conhecidas.

RASCUNHO

38. Observe atentamente as duas fotos abaixo e responda a questão proposta.

Foto Marc Ferraz



Negros na lavoura de café no século XIX

Arquivo Memorial do Imigrante



Imigrantes na colheita de café em fazenda no interior do Estado de São Paulo, 1920.

Ambas as fotos retiradas do artigo "Liberalismo e escravidão, entrevista com Jacob Gorender". *Revista Estudos avançados*. Vol. 16, n. 46, dez. 2002 http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142002000300015&script=sci_arttext

Quanto às fotos acima, é correto afirmar que, nelas, a relação de trabalho na lavoura cafeeira do sudeste brasileiro entre o final do século XIX e até 1920

- (A) quase não sofreu alterações, pois negros e brancos, escravos e livres trabalhavam em regime de trabalho forçado e escravocrata em ambos os momentos, apenas existindo a diferença de que os trabalhadores de origem africana eram dominantes no XIX e os imigrantes, no XX.
- (B) sofreu uma drástica mudança, porque o trabalho - antes feito por negros escravizados - passou para as mãos de imigrantes italianos, que agora trabalhavam em suas próprias propriedades. Os africanos, no entanto, foram discriminados e ficaram sem terra.
- (C) mudou, pois passou do trabalho escravo para o trabalho livre. No entanto, a rápida "substituição" dos escravos de origem africana por imigrantes europeus trouxe sérios problemas sociais e de preconceitos, os quais, muitas vezes, perduram até nossos dias.
- (D) alterou-se parcialmente, pois os africanos foram substituídos pelos imigrantes, mas ambos ainda foram tratados com muito preconceito e discriminação pela sociedade elitista, que via em ambos as marcas do passado escravista.

39. A alta sociedade da borracha no Pará constituía-se por ricos proprietários e comerciantes que moravam geralmente em grandes cidades da Amazônia, como Belém e Manaus. Contudo, a base que sustentava toda essa riqueza urbana era formada por

- (A) pequenos comerciantes, pelos mascates e pelos muitos trabalhadores da borracha que, em geral, eram recrutados no interior da Amazônia e também no nordeste brasileiro, especialmente no Ceará.
- (B) balateiros e donos de entrepostos comerciais, que normalmente eram estrangeiros (especialmente judeus e mulçumanos), e uma enorme massa de trabalhadores livres (os nordestinos) e escravos (indígenas e africanos).
- (C) comerciantes de pequeno trato - normalmente paraenses - e uma maioria de trabalhadores braçais e pobres, constituídos por imigrantes estrangeiros, especialmente espanhóis e portugueses.
- (D) pequenos comerciantes e mascates (os chamados “turcos”), e uma grande quantidade de trabalhadores manuais despossuídos, como africanos escravizados, povos indígenas e paraenses empobrecidos.

40. Observe atentamente a charge abaixo e responda a questão proposta.



“O atlas da República em 1904”. *Revista de história da Biblioteca Nacional*. Data do acesso 05/11/2008, <http://www.revistadehistoria.com.br/v2/home/?go=detalhe&id=2090>

A ilustração representa a situação da república brasileira em 1904. Em 1889, diante da crise monárquica, havia sido proclamada a República, mas, anos mais tarde, já se anunciavam maus momentos. A partir dessa imagem e de seus conhecimentos, é correto afirmar que a proclamação da República e sua instabilidade nos anos iniciais significaram uma

- (A) república popular, com o povo brasileiro sustentando o poder político diante do novo lema nacional de ordem e progresso, e com o novo sistema universal de votação republicana.
- (B) república de expectativa de mudanças nascidas em 1889 com o lema “ordem e progresso”, mas que foi esvaziada pelas disputas políticas e militares, geradoras da crise de 1904.
- (C) frustração completa, pois o lema “ordem e progresso” estava só na bandeira, enquanto, no dia a dia, o povo malhava para sustentar a ordem imperial que se mantinha até 1904.
- (D) mudança pequena já que, como a charge retrata, antes de 1889 quem sustentava a monarquia eram os escravos africanos e, depois, os imigrantes. No entanto, os antigos políticos monárquicos continuavam no poder.

41. Durante os diferentes momentos da Era Vargas, a postura do governo para com os trabalhadores mudou. No primeiro momento, houve a incorporação dos trabalhadores rurais à organização sindical. No segundo governo, a incorporação dos trabalhadores urbanos à política. O problema é que isso foi feito de uma maneira muito controladora, dentro de uma política conhecida como “populismo”. Sobre essa política e sua intervenção nos sindicatos nos anos de 1930 e 1940, é correto afirmar que o governo Vargas

- (A) proibiu o funcionamento dos sindicatos de classe e criou uma legislação trabalhista na qual os trabalhadores filiavam-se a uma central única de trabalhadores, central essa controlada pelo Estado populista de Vargas.
- (B) extinguiu nas cidades os antigos sindicatos urbanos e criou novos, no formato de cooperativas, todas atreladas ao governo populista de Vargas, de modo que os novos sindicatos serviam apenas para uso político. No campo, manteve-se a estrutura antiga.
- (C) permitiu uma organização sindical, criando também uma legislação trabalhista (CLT), mas com um custo: apagou a tradição sindicalista do Brasil. Criou-se uma nova estrutura sindical corporativa, onde os sindicatos passaram a ser figura de interesse Estatal e não mais instrumento de luta dos trabalhadores.
- (D) manteve-se a estrutura sindical antiga, já que o governo popular varguista ganhou as eleições sindicais e tomou conta dos sindicatos democraticamente. Assim, estes sindicatos novos pressionaram os parlamentares para a criação de uma nova legislação trabalhista, a CLT.

42. “Durante três séculos e meio, o eixo econômico da Amazônia se desenvolve em torno do rio (...). Durante três séculos e meio, com a mentalidade dominante voltada quase exclusivamente para o extrativismo vegetal, dependendo tradicionalmente da coleta da borracha, da castanha, das madeiras, das peles de animais silvestres, a região se manteve à margem da evolução econômica brasileira”. (SUDAM. *A Amazônia e seus problemas. Economia. Belém-Pará: Sudam/Divisão de Documentação, 1972. p. 16.*)

Com a idéia de alterar o eixo econômico na Amazônia, órgãos como a SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) incentivaram novas políticas de desenvolvimento para a região. Estas mudanças se iniciaram na Era JK, mas tiveram impulso com os governos militares nos anos de 1960 e 1970. Sobre esse novo eixo, é correto afirmar que o novo desenvolvimento proposto teve seu custo, pois se sustentava na

- (A) política cujo lema era “integrar para não entregar”, na qual se difundia a idéia patriótica de uma Amazônia brasileira com rodovias, hidrovias e desenvolvimento sustentável e ecológico a partir do estímulo à pequena propriedade ribeirinha.
- (B) construção de grandes obras de infra-estrutura (rodovias e hidrelétricas especialmente) e no fomento fiscal para a instalação de grandes projetos agro-mineradores e de industrialização, que deixaram na região tanto marcas de crescimento demográfico, quanto problemas ecológicos e sociais.
- (C) criação de obras grandiosas como usinas hidroelétricas e grandes rodovias, trazendo trabalhadores do nordeste para trabalharem na região. Este processo, contudo só foi bem feito para os paraenses, deixando de satisfazer os imigrantes, especialmente os nordestinos, e causando sérios problemas étnicos.
- (D) criação de uma indústria de base (especialmente a metalúrgica) e um agro-negócio forte, o que promoveu a vinda maciça de imigrantes nordestinos para a região. Este processo, contudo, ampliou desigualdades sociais, causando movimentos sociais como os dos “sem terra” e dos “sem teto”.

43. Em 22 de julho de 2003, o *Diário da Justiça* publicou uma decisão judicial ordenando a quebra de sigilo das informações militares sobre a Guerrilha do Araguaia. Em 27 de agosto de 2003, a Advocacia-Geral da União apelou da sentença que determinou de abertura dos arquivos militares, embora reconhecesse o direito dos autores de tentar localizar os restos mortais de seus familiares desaparecidos. Toda esta querela judicial deve ser compreendida historicamente, porque incide sobre um episódio controverso, a Guerrilha do Araguaia, que ocorreu

- (A) entre 1967-74, na região do Araguaia. Esse movimento de esquerda, inspirado em revoluções como a Cubana e a Chinesa, foi duramente combatido pelos militares, com a maioria dos guerrilheiros tidos por desaparecidos no final do conflito, o que gerou a polêmica judicial.
- (B) entre 1980-89, ao longo do rio Araguaia. Nele, guerrilheiros treinados pelo exército russo mobilizaram camponeses e pescadores para a luta armada contra a ditadura. O exército os combateu e os mortos nunca foram entregues aos familiares, o que gerou as ações judiciais contemporâneas.
- (C) durante todo o período militar (1964-89). Foram guerrilheiros treinados pelo PCB no Araguaia que atuavam nas grandes cidades brasileiras, raptando políticos e homens de Estado com o intuito de enfraquecer a ditadura. Os militares prenderam e mataram a maioria dos guerrilheiros e seus corpos nunca foram localizados, o que gerou os processos atuais.
- (D) nos anos de 1974 e 1975, em plena floresta do Araguaia, quando grupos paramilitares de esquerda mobilizaram a população local para criarem milícias e lutarem contra a ditadura de 1964. Foram amplamente combatidos e mortos e seus corpos desapareceram, gerando os processos atuais.

RASCUNHO

44. Observe a charge abaixo e responda à questão proposta.



Aníbal Bendati. "Diretas já". Jornal Kronika, 1984. Retirado de http://grafar.blogspot.com/2009_08_16_archive.html

A partir da charge e de seus conhecimentos sobre o movimento "Diretas Já", é correto afirmar que se tratava de um (a)

- (A) avalanche desencadeada por grupos de esquerda que protestaram contra a ditadura militar, reivindicando mudanças diretas na cúpula do governo Figueiredo, em 1984.
- (B) movimento social popular que, em 1984, englobou toda a oposição ao governo militar e que pleiteava eleições diretas e imediatas para presidente da República.
- (C) série de protestos de rua capitaneados pelos partidos dos trabalhadores e pelos partidos comunistas, com o intuito de desestabilizar o governo militar e propor mudanças diretas e imediatas no governo federal.
- (D) movimento de massa liderado por políticos da oposição ao regime militar, que tinha como objetivo propor anistia direta e imediata a todos os presos políticos do Brasil, iniciando o processo de extinção da ditadura militar.

45. O Plano Real foi lançado pelo governo federal no dia primeiro de julho de 1994. Ele, com certeza, constitui-se o plano de estabilização mais exitoso já implementado no Brasil. Sobre este plano e sua história, é correto afirmar que se tratava de implementar um(a)

- (A) controle do déficit público, o que se consolidou com a captação de dinheiro de caderneta de poupança e com o controle da inflação por meio de tabelamento de preços e salários.
- (B) política de controle de preços e salários baseada no corte de despesas públicas, demissão de funcionários e, fundamentalmente, na privatização de muitas Empresas Estatais, seguindo a política do estado mínimo neoliberal.
- (C) nova moeda, o Real, e, a partir de um rígido controle das taxas cambiais e de juros, manter sob controle a taxa de inflação, que impedia o Brasil de manter um equilíbrio fiscal e um crescimento econômico sustentável.
- (D) controle na emissão da nova moeda, o Real, e uma rígida política de controle de preços e salários baseada no aumento do crédito ao consumidor e nos juros baixos de mercado.

GEOGRAFIA

- 46.** Na configuração do mundo globalizado, dentre as características do espaço geográfico, destaca-se o (a)
- (A) articulação dos lugares através de redes técnicas, responsáveis por definir uma espécie de compressão na relação espaço-tempo.
 - (B) domínio das paisagens naturais pouco alteradas pelas ações do homem, a exemplo da Amazônia e da Antártida.
 - (C) existência de domínios culturais cada vez mais fechados, que reafirmam a globalização como um processo de natureza notadamente econômica.
 - (D) difusão de paisagens humanas cada vez mais homogêneas, demarcando a globalização como processo sem resistências culturais.
- 47.** Na relação natureza e sociedade no mundo contemporâneo, alguns problemas de ordem ambiental têm revelado a forma descriteriosa de utilização dos recursos existentes, a exemplo da (o)
- (A) recorrência de terremotos e maremotos diretamente relacionada às formas inadequadas de apropriação do relevo terrestre.
 - (B) aquecimento global, agravado por causas antropogênicas, notadamente pelo lançamento de gases responsáveis pela formação do efeito estufa na atmosfera.
 - (C) perda da cobertura vegetal devido ao mau uso do solo, elemento este responsável pela exuberância de domínios densos e úmidos, como a floresta amazônica.
 - (D) esgotamento de riquezas minerais do subsolo, principalmente pela prática de cultivos modernos e intensivos que repercutem nas camadas internas da terra.
- 48.** A assimilação de valores e comportamentos urbanos de forma genérica na cidade e no campo expressa um fenômeno denominado de
- (A) verticalização urbana.
 - (B) urbanização da sociedade.
 - (C) crescimento urbano.
 - (D) periferização urbana.
- 49.** Alguns conflitos geopolíticos e étnicos têm repercutido no processo de organização do espaço geográfico, a exemplo da
- (A) região da Córsega, na França, de forte presença árabe, fato que deu origem a um novo estado autônomo no sul da Europa.
 - (B) presença de duas Alemanhas no interior do continente europeu, que, apesar do fim da Guerra Fria, indica ainda uma forte rivalidade étnico-cultural entre o leste e o oeste.
 - (C) Irlanda do Norte, país marcadamente dividido pela força da religião expressa no conflito entre muçulmanos e católicos.
 - (D) manifestação nacionalista basca que, mesmo integrando oficialmente o Estado espanhol, demarca limites territoriais através de traços culturais como a língua.
- 50.** A reordenação do espaço mundial, de caráter multipolarizado, é bem expressa através da
- (A) permanência de dois blocos hegemônicos de comando e de polarização econômica no plano mundial, o NAFTA, na parte ocidental, e a União Européia, na porção oriental do planeta.
 - (B) satelitização das ações de antigas superpotências, a Rússia e os Estados Unidos, que recriaram em vários pontos do planeta sub-blocos regionais sob seus comandos e suas respectivas hegemonias.
 - (C) nova regionalização do planeta, organizada em diferentes blocos econômicos, com áreas de influências também diferenciadas, que ultrapassaram a bipolaridade leste-oeste até então predominante.
 - (D) divisão do mundo em duas grandes regiões: a dos países do norte, com economias dinâmicas e alto padrão de desenvolvimento social, e a dos países do sul, com economias dependentes e com baixos índices de desenvolvimento humano.

- 51.** Dentre as tentativas de integração econômica no continente americano, destaca-se a presença do MERCOSUL, caracterizado por ser um bloco
- (A) formado por países da América do Sul, que formaram um tratado de livre comércio entre si, definindo também uma política comercial comum e de benefício mútuo.
 - (B) geopolítico, preocupado em defesa de suas fronteiras políticas, e cujos países membros definiram estratégias militares de proteção anticapitalista e anticoncorrenciais face a interesses externos.
 - (C) econômico, que integra países da América do Sul e da América Central preocupados com políticas comerciais que façam frente a interesses imperialistas no interior do continente.
 - (D) entre países da América do Norte, que definiram uma política comercial comum de atuação no cone sul, com vistas a um melhor aproveitamento dos recursos naturais do continente.
- 52.** A respeito da formação histórica do território brasileiro, constata-se que a (s)
- (A) integração territorial ocorrida efetivamente a partir da segunda metade do século XX, não afetou a região nordestina, ainda hoje marcada pelos altos índices de pobreza.
 - (B) política de “integrar para não entregar”, corresponde ao processo mais recente de gestão territorial para o espaço amazônico, pautado no desenvolvimento regional sustentável.
 - (C) construção de Brasília, no Centro-Oeste, definiu um novo arquipélago no território brasileiro, o do Brasil Central, até então considerado um vazio demográfico.
 - (D) redes técnicas, como a de transporte, a de energia e a de telecomunicação, foram decisivas para o processo de urbanização do território para além da faixa litorânea.
- 53.** Os dados populacionais brasileiros têm mostrado que a população agrícola tem crescido mais que a população agrária. Isso se explica porque
- (A) tem havido uma inversão do processo migratório, hoje caracterizado principalmente pelo êxodo urbano.
 - (B) o País tem deixado de ser industrial para ser principalmente agrícola, razão pela qual a produção da soja tem se difundido por todas as regiões.
 - (C) cada vez mais há trabalhadores agrícolas habitando as cidades, fato este que os define como uma população não agrária.
 - (D) as frentes de expansão agrícola têm chegado de forma mais intensa a regiões pouco povoadas, levando as populações rurais locais a trabalharem em lavouras comerciais.
- 54.** Dentre os domínios morfoclimáticos existentes no território brasileiro, considera-se que o
- (A) de *Mares de Morro* é um dos mais preservados, em função da presença da floresta atlântica, que modela a paisagem litorânea de norte a sul do País.
 - (B) da *Araucária* é o mais extenso do País, ainda que também seja o mais devastado, devido à intensa exploração da madeira durante o processo de ocupação do território.
 - (C) do *Cerrado* é um dos que mais se inserem na lógica de exploração econômica voltada para os agronegócios, a exemplo da expansão da soja.
 - (D) *Amazônico* é que mais recentemente tem sido objeto de expansão de frentes econômicas, responsáveis pela grande devastação da floresta, notadamente na sua porção ocidental.

55. Na dinâmica atual de produção do espaço agrário brasileiro, dentre as tendências que se apresentam, é reconhecida a

- (A) importância da *plantation*, uma forma de agricultura de subsistência muito utilizada por populações tradicionais e que tem como princípio o desenvolvimento agrário sustentável.
- (B) atividade de *agrosubsistência*, voltada para a lógica exportadora e que tem reafirmado a vocação agrária brasileira na comercialização de produtos da lavoura nos principais mercados globalizados.
- (C) difusão da *agroindústria*, uma combinação de atividades do setor primário e terciário da economia, que possibilita a verticalização da produção a partir de incrementos tecnológicos responsáveis por aumentar a produtividade.
- (D) importância dos *agronegócios*, uma prática econômica a partir da qual as atividades agrárias são consideradas como componentes de uma complexa rede de agentes econômicos relacionados à produção, transformação, distribuição e consumo dos produtos.

56. As cidades sempre desempenharam importante papel na configuração territorial de um país. A respeito dessa importância, relacionada ao processo mais recente de urbanização do espaço brasileiro, considera-se que

- (A) diferentemente de outros níveis de cidades, que se difundiram de forma generalizada pelo território brasileiro, as *metrópoles* têm um papel secundário, em virtude de concentrarem as indústrias no contexto de um País de forte vocação agrícola.
- (B) as *cidades médias* têm apresentado nos últimos anos um representativo crescimento econômico e populacional, fato este que se justifica, em grande parte, pelo processo de desconcentração econômica verificado no País.
- (C) a ausência de infra-estrutura adequada nas metrópoles tem levado ao surgimento de novas cidades, chamadas de *company towns* ou cidades-empresa, um tipo de cidade típica do território brasileiro e que revela a industrialização tardia do País.
- (D) diferentemente de outros países, notadamente os da Europa e os da América do Norte, no Brasil não se constata a presença de *cidades globais*, uma expressão da urbanização típica de economias fortemente industrializadas e desenvolvidas.

57. Na regionalização do espaço brasileiro, os geógrafos Milton Santos e Maria Laura Silveira dividiram o Brasil nas seguintes regiões: a Amazônia, o Brasil do Nordeste, o Centro-Oeste e a Região Concentrada. A respeito dessa regionalização, trata-se de uma proposta baseada

- (A) em domínios morfoclimáticos e, portanto, que considera a dinâmica e os elementos da natureza, como a geomorfologia, a vegetação e o clima.
- (B) nas áreas de polarização das principais metrópoles nacionais e regionais brasileiras, e, portanto, de caráter notadamente econômico.
- (C) na formação socioespacial brasileira, e, portanto, que considera, dentre outros, elementos geoeconômicos do atual período técnico-científico informacional.
- (D) em critérios político-administrativos e, portanto, uma regionalização de caráter social e cultural, oficialmente reconhecida e utilizada pelo governo brasileiro.

58. Ocorrência de conflitos de terra em sub-regiões do Pará (ano de 2008).

SUB-REGIÃO	No. DE CONFLITOS
Marajó	28
Nordeste Paraense	01
Sudeste Paraense	45
Sudoeste Paraense	06
TOTAL	80

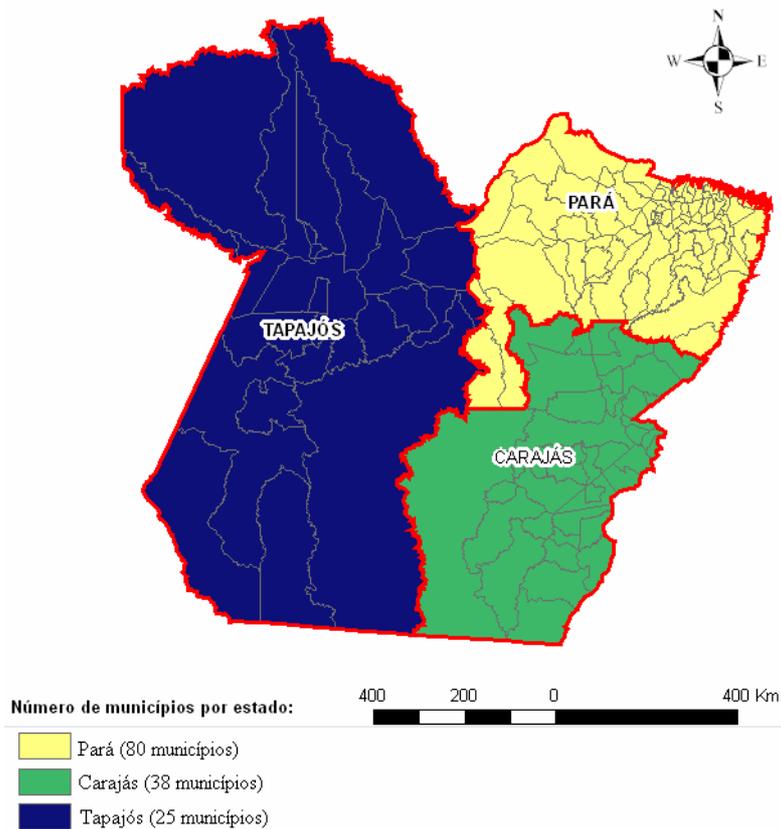
FONTE: Comissão Pastoral da Terra. Disponível em <www.cptnac.org.br>. Acesso em: 20 jul. 2009.

A partir dos dados da tabela acima, conclui-se que

- (A) as sub-regiões paraenses com maiores problemas de conflitos fundiários - sudoeste e Marajó - foram pouco afetadas pelas frentes econômicas mais recentes e caracterizam-se pela presença de fortes oligarquias agrárias, que controlam a terra.
- (B) a proximidade de Belém define também o maior número de conflitos agrários no Estado do Pará, fato este que mostra, ainda, a grande importância dessa metrópole na dinâmica de apropriação dos espaços agrários.
- (C) o domínio de populações indígenas no Nordeste Paraense caracteriza essa sub-região como de poucos conflitos agrários, devido à garantia da posse da terra através do reconhecimento das reservas indígenas.
- (D) a forte presença de novos agentes e de frentes econômicas no sudeste paraense são alguns dos elementos que despertam interesse pela apropriação de terras agrárias e pelo grande número de conflitos agrários.

59. Os grandes projetos foram responsáveis, em grande parte, por uma nova lógica de ocupação do território paraense nas últimas décadas. Dentre eles, destaca-se o (a)

- (A) Albras-Alunorte, instalado no Município de Barcarena, que representa um grande complexo, com plantas industriais de transformação da bauxita em alumina e alumínio, porto, e uma cidade-empresa, os quais dão apoio ao projeto.
- (B) SUDAM, sediada no Amazonas, que foi responsável pela concessão de incentivos e pela formação de um grande conglomerado de indústrias internacionais formadoras da Zona Franca de Manaus.
- (C) Hidrelétrica de Balbina, no rio Tocantins, em Tucuruí, causadora de grandes impactos sociais e ambientais, mas que difundiu uma infra-estrutura de energia elétrica que integra todo o Estado do Pará.
- (D) Rodovia Transamazônica, que integra o Pará no sentido norte-sul e que definiu um processo de colonização às suas margens, tornando-as de grande dinamismo produtivo para as famílias ribeirinhas locais.



Fonte: DIRUR/IPEA. Disponível em:

http://www.alexandrevon.com.br/downloads/AnaliseSocioEconomicaEstadoDoPara_apresentação.pdf. Acesso em 20/03/2010.

O mapa acima representa uma tendência da fragmentação territorial do Estado do Pará. A respeito da mesma, constata-se que

- (A) se trata de uma tendência econômica, que configura uma nova regionalização pautada nas frentes de expansão recentes.
- (B) indica propostas de criação de novos estados a partir do território paraense, todas resultantes do processo de reestruturação socioeconômica e política do espaço.
- (C) corresponde a uma divisão político-administrativa que tende a substituir as mesorregiões geográficas para fins de planejamento e gestão.
- (D) corresponde à nova tendência de configuração do ecossistema florestal, alterado a partir do processo de devastação ocorrido nas últimas décadas no espaço paraense.

RASCUNHO

REDAÇÃO

AUTOAPRESENTAÇÃO

Até os 11 anos morei em Bragança, no Largo da Estação. Depois mudamos pra Belém onde moro até hoje. Em 64, a ignorância instalada no país desativou a estrada de ferro e destruiu absolutamente tudo, nada sobrou. Tenho paixão por trem, estaçõeszinhas, apitos, vagões, mil barulhinhos que povoaram a minha infância. Recentemente experimentei emoções nunca imaginadas, fazendo o percurso Tiradentes — São João del Rey e senti vontade de beijar as mãos do idealizador do Museu do Trem, em São João, onde passei extasiada, juntando pedaços que eu pensei perdidos nessa loucura de acumular lembranças.

Formada em Letras, meu primeiro trabalho foi com adolescentes numa Escola particular, onde experimentei tudo o que quis e sempre acreditei com relação à Literatura, Cinema, Teatro, Música. Um trabalho arrojado naqueles tempos (74, 75, 76 etc...), trabalho limpo, honesto, equipe mesmo, meu primeiro orgulho profissional.

Adoro escrever (e guardar), amo Cinema e, como adolescente na década de 50, sabia muito mais do que se passava por Beverly Hills através das fofocas de Louella Parsons, do que sobre Círio de Nazaré, Ver-o-Peso, Amazônia, Copacabana (não tínhamos a Belém-Brasília), como assídua leitora de Cinelândia.

Para um regime de concubinato, saí de casa aos 19 anos (bela confusão armada na família), e tivemos quatro filhos homens. O único que desistiu da escola (sacal, segundo ele) foi o único que botou o pé na estrada e, como desportista, procura seus próprios caminhos numa cidade grande. Por que não dedicar a ele este trabalho?

Trabalho para mim tem que ser sinônimo de prazer. Atualmente dou aulas de Literatura Infanto-Juvenil, Curso de Letras, UFPA. Gosto do que faço. Se não gosto não consigo fazer, nem “que a vaca tussa”. Quando li Guimarães Rosa (o Grande Sertão), tive uma crise seriíssima: achei que nem eu (que nada havia publicado) nem ninguém (que já havia publicado) que eu já tinha lido e amado...ninguém sabia de nada... Aos poucos fui me recompondo da emoção.

Vaidades? Tenho, sim. Ser aquariana, cultivar amizades de vinte e não sei quantos anos, respeitar o meu processo e o tempo que cada um precisa para desenvolver o seu. Respeitar a experiência e a inexperiência de quem quer acertar. Saber ouvir, um grande sinal de respeito.

Ter 43 anos e ter amigos de 10, 20, 30, 40, 60...

Revisão, pra mim, é uma palavra com um seriíssimo significado. Anotecer, madrugada, papo furado, jazz... é comigo mesmo.

Outra vaidade: ter feito na infância e adolescência, uma amizade bonita, simples, despojada, sem cobranças, meio silenciosa, meio lírica (paixão sublimada?), conservada até hoje: meu primo Valdir, para quem quero todo o bem do mundo. Idéias cristalizadas, gente preconceituosa e empertigada... minhas grandes e terríveis dificuldades.

Defeitos? Devo ter aos montes. Daí porque concordo inteiramente com o Antônio Carlos Cesarino (que só conheço através da antologia sobre o sadismo) e que diz o seguinte sobre auto-apresentações:

... a gente apresenta as ilusões que acalenta sobre si mesmo, ou experimenta levar quem lê a interpretar o contrário quando a gente fala mal de si...

E ele é médico psiquiatra. E tem toda razão. É a parte mais difícil.

*Prazer, muito prazer.
Maria Lúcia Medeiros*

À maneira de Maria Lúcia Medeiros, escreva um texto em que você se apresente, uma espécie de autorretrato. Revele seu jeito de ser, seus gostos, seus sonhos possíveis e impossíveis, suas paixões, satisfações e insatisfações, as razões que levaram você a querer fazer parte da Polícia Militar.

* O texto acima serve apenas para lhe fornecer inspiração, mas **NÃO** deve ser copiado.

* Sua redação deve ter no **mínimo 15 e no máximo 30 linhas**.

* Textos em versos **NÃO** serão aceitos.

RASCUNHO

-
1. _____
 2. _____
 3. _____
 4. _____
 5. _____
 6. _____
 7. _____
 8. _____
 9. _____
 10. _____
 11. _____
 12. _____
 13. _____
 14. _____
 15. _____
 16. _____
 17. _____
 18. _____
 19. _____
 20. _____
 21. _____
 22. _____
 23. _____
 24. _____
 25. _____
 26. _____
 27. _____
 28. _____
 29. _____
 30. _____